Artista Nathalie Du Pasquier expõe pela primeira vez em Portugal

A artista francesa Nathalie Du Pasquier vai inaugurar, na quarta-feira, a sua primeira exposição individual em Portugal, na Kunsthalle Lissabon, espaço na capital onde apresentará uma nova série de desenhos e esculturas.

© Surface/Delfino Sisto Legnani

'Collezioni Private' é o título da exposição de Nathalie Du Pasquier, 59 anos, nascida em Bordéus, França, e residente em Milão, Itália, desde 1979.

A mostra, desenvolvida especificamente para aquele espaço cultural, como assinala a Kunsthalle Lissabon, inclui uma nova série de desenhos, muito próximos de naturezas-mortas, que continua o interesse de Du Pasquier pela expressividade das formas quotidianas e pela forma dos objetos domésticos, segundo a organização.
Nesta série de desenhos a preto, cinzento e branco não existem sombras, nem fundos, nem perspetiva, sublinhando a forma ambígua de composições tridimensionais, que são representadas numa superfície plana.
Também faz parte da exposição, uma série de esculturas de parede, a que a artista se refere como "caixas de viagem", que "funcionam como apresentações de construções e composições abstratas e completam a exposição, materializando e tornando explícito o jogo aparentemente ilusório da perspetiva".
Estas construções de madeira, transportáveis, "'coleções privadas', de onde o título da exposição surge, constituem-se como pequenas exposições itinerantes e dão conta do interesse da artista pela sensação onírica do estar em viagem e, em

conjunto com os desenhos, ecoam as nossas próprias coleções portáteis, emotivas e privadas".
Em 1987, Nathalie Du Pasquier abandonou a sua carreira como 'designer', para se dedicar completamente à pintura, redescobrindo momentos-chave da história da arte, tais como os frescos romanos, e desenvolve uma análise da relação entre a ideia de forma e a disciplina da pintura.
Entre outras exposições, apresentou recentemente, em Itália, 'Quadri Mobili e Immobili', Palazzo Gallery, em Brescia (2016), 'Le Mie Credenze', Mega, em Milão (2016); na Alemanha, 'Meteorites & Constructions II', Exile, em Berlim (2016); e, na Áustria, 'big objects not always silent', na Kunsthalle Wien, na capital austríaca (2016).
A exposição na Kunsthalle Lissabon estará patente até ao próximo dia 15 de abril.